

# O Solidario

A União faz a Força!

Composto e Impresso: Typ. Ferrari & Buono - R. Sen. Queiroz, 25

Redacção e Administração: RUA COMMENDADOR MARTINS N.º 146

## PROLETARIOS E CAMPONEZES, UNI-VOS!

O proletariado, os pequenos lavradores, os intellectuaes adeantados e os pequenos proprietarios opprimidos devem adherir á Colligação Operaria.

Operarios e lavradores pobres de Cubatão, adheri ao **BLOCO OPERARIO E CAMPONEZ**

### O candidato da Colligação Operaria e sua obra primordial

Candidato de um partido de classe, ligado a este partido por laços de disciplina, o candidato da "Colligação Operaria" não vai fazer na Camara Municipal uma politica pessoal de arranjos e cambalaches mais ou menos inconfessaveis. Eleito, sujeito ao controle do partido, elle só poderá fazer, na Camara Municipal, a politica impessoal do partido a que pertence e que nelle deposita sua confiança. Isto quer dizer que elle vai fazer a politica do proletariado, politica de classe, de franco e de desassombrodo combate em prol da classe operaria.

Para isto, elle estará sempre em contacto directo e quotidiano com a massa proletaria. A esta prestará elle contas, em assembleias publicas, de seu mandato, de sua actividade na Camara Municipal. Por sua vez, a massa proletaria estará sempre ao seu lado, prestando-lhe todo o apoio necessario nas campanhas empreendidas.

Por exemplo: agita-se, na Camara Municipal, em dado momento, uma questao de interesse para a massa laboriosa. Que faz o representante operario? Elle irá ouvir directamente a opinião da massa interessada. Irá aos syndicatos e sociedades de resistencia, e em assembleias especialmente convocadas debaterá o assumpto assentado, combinando e coordenando as medidas que devem ser tomadas. Irá aos lugares mesmos de trabalho, ás officinas, aos armazens, aos caes, ás obras em construcção, etc., e convocará os trabalhadores aos meetings da praça publica, onde a questao em foco soffrerá a discussao requerida. Elle será assim, na Camara Municipal, um verdadeiro representante das massas laboriosas, com as quaes estará em contacto permanente. Não a sua opinião pessoal, a sua politica pessoal, mas a opinião e a politica da propria massa: eis o que sua voz exprimirá na Camara Municipal. Elle será, na Camara Municipal, verdadeiramente, o portavoz autentico da massa trabalhadora.

E é assim que o candidato da "Colligação Operaria" contribuirá, de modo effectivo, para a educacao politica das largas massas operarias. Obra primordial, só por si merecedora do mais decidido apoio.

Amigos ursos do proletariado dizem que este ultimo não deve "meter-se na politica". É precisamente isto o que melhor convém á burguezia capitalista. O alheamento politico do proletariado quer dizer — o que tem succedido até aqui — o alheamento do governo e da administração da coisa publica, isto é, daquillo exactamente que acima de tudo interessa á maioria da população, formada pela massa trabalhadora. Alheiar-se o proletariado da politica quer

### MANOBRAS IMPERIALISTAS

A tendencia, hoje em dia, é para a organização de grandes trusts, no sentido de centralizar a exploração e a produção, a conquista em seguida dos mercados para dar saída aos productos manufacturados. É a organização imperialista. Cada grupo de capitalistas reunidos organiza seu capital em grandes companhias e lança-se á conquista do mundo no terreno economico. Em razão do progresso da ciencia, cada grupo terá probabilidades de vencer segundo o acambramento de materias primas. O petroleo, o carvão, o salitre, o algodão, linho, etc., são disputados pelos diversos grupos.

Em todos os paizes mais ou menos capitalistas se manifesta a tendencia imperialista. Mas como tudo os mais fortes vão absorvendo os mais fracos, dividindo depois os restantes os campos a operar e se vão chegando a um accordo, o que se dá sempre acontece, é desencadeada a guerra pelas armas, pois que no campo economico ella é constante.

O mundo está actualmente ameaçado por dois imperialismos, o imperialismo inglez e o imperialismo americano. Por onde vão estendendo os seus tentáculos vão escravizando os respectivos povos. Cada qual disputando a primazia, nada os satisfaz.

Em primeiro lugar, acambram as materias primas, em seguida, por meio de manojos, tomam conta de

dizer ainda, em sentido inverso, reconhecer praticamente o privilegio da minoria burgueza e capitalista no exercicio do poder.

Não; muito ao contrario disso, o proletariado deve "meter-se" o mais activamente possivel na politica — justamente para fazer sua politica propria de classe, independente, consultando apenas — o que é tudo — os interesses da população laboriosa, isto é, da maioria da população.

A "Colligação Operaria" nasceu dessa aspiração da consciencia de classe do proletariado. Seu candidato no proximo pleito municipal, sustentando as reivindicações de seu programma e tornando-se, na Camara Municipal, o legitimo interprete dos interesses das massas obreiras, muito contribuirá, por sua actividade pratica, para essa obra necessaria de levantamento politico. Só esta consideração bastaria, si não houvesse outras, para que em seu nome se concentrassem todos os votos de todos os operarios, de todos os opprimidos, de todos os explorados, de todos os pobres.

Proletarios, congregai-vos!



Operarios das cidades e dos campos, uni-vos para a victoria do candidato da Colligação Operaria!

tudo quanto pode ser monopolizado. Primeiro dominam a economia, em seguida entram na politica.

O imperialismo tem uma forma de actuar muito subtil. Entra sempre como amigo e desejo de progresso, para depois de arvorar em dono, impondo a sua vontade. Haja vistas ao que tem acontecido aos infelizes paizes da America Central, como Costa Rica, Haiti, São Domingos, Nicaragua e outros.

O imperialismo inglez, mais antigo, já domina: Irlanda, Shetlandia, Gibraltar, Malta, Aden Hadramant, Skotória, Kuria-Muria, "Laquelivas, Maldivias, Ceylão, India Britanica, Malaca, Borneo Britanico, Hong-Kong, Wei-Hai-We, Ilha Kokos, Andaman, Nova Guiné, Britanica, Archipelago, Bismark, Ilhas Salomão, Australia, Ilhas Fidji, Samoa, Fenix, Tonga, Norfolk, Nova Zelândia, Chatham, Canpel, Fanning, Pitcairn, Canadá, Egipto, Sudán, Costa de Ouro, Serra Leoa, Asencão, Nigeria, Santa Helena, Tristão da Cunha, Ilhas Sul-Africanas, Tanganica, Ilhas Seychelles, Mauricia, Nova Fulândia, Bermuda, Bahma, Honduras, Jamaica, Trinidad, Guyana Britanica, Falkland, Somalia. E além desses, encontram-se ainda sob a influencia britanica de uma forma ou de outra:

Noruega, Suecia, Finlândia, Esthonia, Lethonia, Lituania, Polonia, Hungria, Bulgaria, Dinamarca, Hollanda, Portugal, Italia, Grecia, Groelândia, Albania, Lybia, Angola, Moçambique, Abyssinia, Cabo Verde, Açores, Arabia, Oman, Jemmu, Nepal, Tibet, Terrestre Chinês, Sião, Indias Hollandezas, Sumatra, Java, Borneo, Celebes, China do Norte, Islandia, Guyana Hollandea. Os melhores pontos estrategicos e fontes de materias primas estão nas mãos do imperialismo inglez. Mas o imperialismo, não menos ambicioso ameaça seriamente os ingleses e, sorrateiramente vai se intrometendo em seu caminho. Os pontos mais importantes que ainda não estão tomados, vão sendo acambrados pelo imperialismo

americano. A guerra veio dar uma força de aquisição á Norte America espanhóis e o dollar vai dominando a libra.

Os campos mais propicios para a disputa de mercados, e os mais cubigados, são os novos paizes da America do Sul. Paizes ricos em materias primas inexploradas, pouco desenvolvidos industrialmente, pouco experimentados, são naturalmente o campo de proximas lutas pela conquista de concessões e mercados successivamente.

O Brasil, paiz mais vasto da America do Sul, é tambem o mais cubigado. A Inglaterra que sempre lhe tem fornecido creditos, tambem occupa o primeiro lugar em vantagens, podendo-se dizer que tudo quanto pode ser monopolizado aqui, é explorado por ella. Os transportes, os serviços urbanos, as industrias estão em sua maior parte em suas mãos.

A influencia do imperialismo manifesta-se em tudo, muito especialmente na economia.

Vicente Tapajós Netto.

### Graphicos inconscientes

Os que não têm "O Solidario" são, innegavelmente, aqueles amadores da "massa verde", os que não têm pena de seu suor, sonhando com a fortuna por 1\$000, ao correr da roda. E' o que acontece em certa casa de Santos com um individuo que, cinco minutos depois de receber o nosso jornal, fal-o de... A elle todo o desprezo!

### AOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, BARS E CAFE'

Companheiros, é inadmissivel em um proletario organizado preoccupar-se somente com o pagamento de suas mensaidades.

Todo operario socio de uma organização proletaria, deve e tem a obrigação de ser um membro activo e disciplinado.

Aquelles que possuem mais capacidade devem tornar-se militantes incansaveis, apostos a ella devotados.

Aos companheiros associados do "Centro Internacional", appellamos para que nas casas e locais de trabalho, seus esforços girem em torno da organização, dos melhoes modos e meios a por em pratica, afim de atrahir para nosso seio todos os empregados na Industria Hoteleira e Similares de Santos.

Os associados que se occupam somente com pagar suas cotas devem comprehender que o "Centro Internacional", precisa de dinheiro para pagar suas despesas, mas acima de tudo precisa da actividade, dedicacão e sinceridade de todos os seus membros, para se impor e se fazer respeitar pelo patronato da Industria Hoteleira.

Este, dia a dia, inventa novos meios, pondo-os em pratica, para explorarnos, sugando gotta a gotta o producto de nosso trabalho. "O Solidario" já muitas vezes perseguido e calunniado pelo patronato em suas phases anteriores, que não querem escutar a mais simples, justa e humana voz em defesa da imensa maioria (a classe proletaria), da classe que tudo produz e de nada goza. Classe do porvir. Gigante que no dia preciso fará cair coroaes, estados e com ellas, juntos todos os tyrannetes que até esse dia (que não tarda), existam.

"O Solidario", genuino orgão dos trabalhadores, e dos proletarios da industria hoteleira e similares em particular, não existiria se não fosse um pequeno punhado de esforçados socios, que se sacrificam heroicamente, com o fim de levar ao seio de nossos companheiros fatigados pelo excesso de trabalho e má alimentacão, uma voz de alento a lucital-os para que se levantem em defesa de seus direitos e de toda a classe proletaria.

E' preciso pois, que todos os associados do "Centro Internacional", nas casas onde trabalham, se esforcem o maximo possivel em trazer para o seio do syndicato seus companheiros de infortunio.

### COLLIGAÇÃO OPERARIA

Proletarios de Santos: Alistai-vos Eleitor na COLLIGAÇÃO OPERARIA

Servico eleitoral gratuito RUA COMMENDADOR MARTINS, 146

Expediente: Das 6 ás 9 horas da noite — Aos Domingos, durante todo o dia.



**EXPEDIENTE**

**"O Solidario"**

Director-Gerente:  
Antonio Simões de Almeida  
Redação e Administração:  
Rua Comendador Martins N.º 146

**ASSIGNATURAS:**

Anno ..... 18\$000  
Semestre ..... 6\$000

Correspondência, valores ou expedientes de redação ou administração devem ser dirigidos para o Director-Gerente.

Os annuncios serão cobrados de accordo com a tabella estabelecida pela administração.

**CUBATÃO**

**Proletarios e Camponezes!**

A perseverança é a qualidade primordial, naquelles que se propõem realizar uma grande obra. "Água molle em pedra dura, tanto bate até que lura". Todas as tentativas de resurgimento dos operarios e camponezes, tem sido deveradas pela inconsciencia. O Bloco Operario e Camponez, (organização eleitoral dos operarios e lavradores pobres da região de Cubatão) não é como esses ajuntamentos que morrem no nascedouro.

Esses tempos já são passados. Hoje o operariado já adquiriu uma consciencia de classe — o que quer dizer que já comprehendendo serem seus interesses antagonicos aos interesses da burguezia.

Nós, operarios ou lavradores pobres, nas eleições para os cargos publicos, devemos votar nos nossos proprios candidatos, isto é, nos candidatos do Bloco Operario e Camponez, candidatos estes, que representam realmente os nossos interesses de classe independente.

O Bloco Operario e Camponez é um numero exercito em marcha por caminhos espinhosos, guiado pela esperanca de melhores dias; alimentado pela fé inabalavel no futuro da classe proletaria conduzindo ao seu lado em ordem de marcha a classe camponeza; e com as nossas energias retemperadas na perseverança. A's primeiras difficuldades da jornada, muitos se deixarão abater pelo desanimo; outros, pelos acenos dos nossos adversarios; contudo, um punhado de proletarios e camponezes sinceros, permanecerá arrostando todos os obstaculos, para empunhar o rubro perdao glorioso dos ideias da classe proletaria e camponeza, no dia da victoria!

Esforcemo-nos pois, para sermos contados entre esses benemeritos batalhadores da causa operaria que hão de ter o reconhecimento das gerações vindouras! Guardemo-nos de faltas ao cumprimento dos nossos deveres para com o Bloco Operario e Camponez, para que, no fu-

turo, não seja imputada a perdicão da classe operaria e camponeza.

Amigos! irmãos! communguemos no mesmo ideal ardente de fazer o Bloco Operario e Camponez melhor, um partido forte e respeitado! Viva o Bloco Operario e Camponez!

Viva o operariado e os camponezes da região de Cubatão, particulas do proletariado do Brasil!

Antonio Simões de Almeida.

**Bloco Operario e Camponez**

Pedimos aos operarios e lavradores pobres da região de Cubatão, que desejarem adhirer ao "Bloco", o obsequio de dirigirem seus pedidos de adheção ao camarada Antonio S. Almeida - Rua Comendador Martins, 146 - Santos.

**Itapera e Piassaguera**

Escrevem-nos:  
"Camarada Antonio Simões de Almeida, redactor do brilhante jornal "O Solidario".  
Acompanhamos vossa brilhante

se lembrou de constituir o seu partido politico; vivia alheio á politica, hoje, mais esclarecido, quer ter o seu logar ao sol e interessar-se pelo que lhe diz respeito.

A burguezia tem os seus partidos, e, portanto, que o proletariado aspire ter tambem o seu.

A lembrança da fundação do "Bloco Operario e Camponez" de Cubatão veio a calhar, pois aproximam-se as eleições. Urge, portanto, que os trabalhadores da região cubatense metam mãos á obra, esbaltando o seu representante, para que os operarios e lavradores pobres de Cubatão o apoiem no proximo pleito.

Os trabalhadores da região de Cubatão não se devem iludir com o canto da serena dos politicos da burguezia, sejam elles do Partido Republicano ou do chamado Partido dos "democraticos", elles que tudo podem fazer, menos interessar-se pelos trabalhadores.

Trabalhadores de Itapera, Piassaguera, Raiz da Serra, Arcias, Cubatão, Olaria, Casqueiro, Agua

**A. B. C.**

O melhor typo de cerveja preta — Não deixem de experimenta-la

**BRAHMA - TELEPH. 670**

campanha regeneradora da região de Cubatão pela extincta e destemida "A Voz de Cubatão", e comprehendemos naquele momento que o unico homem fadado a libertar esta terra das garras desses tyrannicos que nos infelicitam e escravizam, era você. Porém, esse jornal desapareceu para infelicidade nossa.

Toda obra grandiosa é ephemera, diziam os nossos companheiros! Não é verdade!

Fechada "A Voz de Cubatão", surge qual phenix ressuritando das proprias cinzas "O Solidario", em Santos.

Desde ha algum tempo, vimos acompanhando, com interesse, o que esse jornal nos dizia, aconselhando a fundação, na região de Cubatão, de um organismo politico exclusivamente operario denominado "Bloco Operario e Camponez". Ora, camarada Simões, nada mais justo do que esta justissima aspiração da vanguarda operaria de Cubatão.

O operariado de Cubatão, Piassaguera, Itapera e dos demais rincões desta região, até esta data, não

Fria e Rio das Pedras, imitemos os nossos companheiros do Rio Santos, São Paulo e outras cidades do Brasil.

Organizemo politicamente e desta organização surgira forçosamente a "União Operaria", a "Caixa de Auxilios Mutuos" e a cooperativa de que tanto precisamos. Avante!

Itapera, 25-1-1928. - Um grupo de operarios de Itapera e Piassaguera.

**SOCIAES**

Realizar-se-á, no dia 18 do mez proximo, o matrimonio do nosso camarada Joaquim Gomes Euzebio.

**Camaradas:** — Olho por olho, dente por dente; ajudar a quem nos ajuda. é o nosso dever; combater a quem nos nega seu auxilio, é nossa obrigação; cumprir com nosso dever, com panheiros!

Pedimos a todos os nossos amigos e companheiros que propaguem e vendam os productos por nós pronunciados.

Olho por olho, dente por dente...

**LITTERATURA PROLETARIA**

**Novo anno, novas decepções!**

O anno velho, tropeço e encanquilhado, horrivelmente heilando, lançando esgares estrabicos, morreu ha já varios dias, alquebrado e encurvado pelo peso phantastico das ignominias commetidas em seu tragico reinado. Infeliz anno!...

O Brasil foi um dos paizes que mais sobrecarregaram o pobre velhote — o anno de 1927, a "sclerada", mostroengo gerado no ventre ultra-phenomenal da Camara dos Deputados, tendo por pupillativo o sr. "A. Toledo", foi um dos principaes e fundamentaes motivos, que contribuíram para derracar o miserio arcião — o 1927.

A proposito da menina "sclerada" contam por ahi, que a "donzella" que accode ao nome de Republica, ao lhe ser apresentada a "prendada" menina "sclerada", teve um desmaio. E não obstante as intervenções therapeuticas do illustre clinico Dr. Miguel Couto, affirmam, que até o momento não voltou a si. E não é para brincadeiras. Quasimodo, o horrendo Quasimodo, no pé da menina "sclerada", contrastando-se dos dotes de belleza de ambos, Quasimodo vence em toda a linha. Ao pé da "sclerada", a criação do genio olympico de Victor Hugo — Quasimodo — é uma criação divina, uma figura seraphica, um cherubim... Se tivesse dotes poeticos e primaziase no lyrisimo, certamente burilaria uma ode romanesca e sentimental a Quasimodo, cantando-lhe a sua belleza plastica, os seus olhos de velludo e até o côlo churmo...

Por isto avalem os leitores o que é a infeliz "sclerada".

Com o tragico passamento do 1927, o louro e gracioso 1928, acabou de tomar assento em seu throno, sob as salvas ensurdecedoras dos canhões, do dellagar incesante das capsulas dos revolvers, do esturjar, do esnocar e do pipocar dos foguetes festivos, dos apitos desesperados e phreneticos das "sirenes", do repicar alegre dos carrilhões e da satisfação e alegria do proletariado. Barulho ensurdecedor, foi a demonstração da satisfação popular. Estranha recepção de todos os annos. E tudo isto para que? Para mais tarde o povo amaldiçoar esse anno que entra, como amaldiçoou os que sahiram. O meu presagio, é que esse anno será terrivel, com a influencia perniciososa da "sclerada". O louro e gracioso bebeu já tomou conta de seu throno, ao encarrar firme na "sclerada" — a não ser a vergonha, não sei o que impediu de o mesmo fazer uma retirada estrategica e desabalhar numa corrida phantastica pelas regiões infinitas do mundo sideral. E teriamos uma excepção na historia dos annos, ficaríamos sem o 1927... Uf! que susto!

Realmente foi um susto de arromba o que apanhamos. Irra! Ficarmos sem um anno? E tudo porque? Tudo por causa dessa malfadada "sclerada", fructo das entranhas phenomenas do legislativo patrio, producto directo do proxenetismo, do mercenarismo, do avacalhamento politico de nossos politiquinhos, os "Illustres" paes da patria...

Novo anno, que entraste ha bem pouco tempo no terraqueo globo, eu lamento-te infeliz; ao sahiras sob as imprecações, os protestos e gritos colericos do proletariado inconsciente, é figura de rhetorica, não ganharás em teu reinado, para o susto que levaste na entrada, ao deparares a menina "sclerada". Reza a Deus e ao Demonio, ou ao Santo infallivel de tuas sympathias, para que o teu reinado passe o mais depressa possivel e te vejas emfim livre da presença horrora da menina "sclerada". Nestes dias torridos deste mez de Janeiro, que nos lembram o clima tropical da Africa, eu que sei ler nas "estrelinhas" descubro o teu jogo machiavellico, não obstante seres um petiz. Diz-me lá, o calor que quasi nos derrete — que seria se fossomos de manteiga — é um truqe teu para impedires que a hedionda "sclerada" saia á rua, exhibir os seus dotes de "belleza". Que grande maganão és, meu safardana, admittio que a um bebe de tua idade occorram ideias tão genias, que consigam livrar de tua presença aquillo de que todos os brasileiros tem repulsa, nojo e asco — a "sclerada".

Com a chuva torrencial que hoje desabou por esta cidade, lembrando-nos o diluvio biblico, tambem descubri uma das multiplas "sahidas" que usas para te veres livre dessa malsinada "sclerada". Se fores desta forma até a tua sahida, serai eu, um dos que pleitearei a justa e legitima criação de uma estatua, para que todo o sempre na face da terra, os povos cultuem e venerem o anno mais intelligente e mais safoado de que temos memoria...

Nostadamus do seculo XX.

**NOTAS DE S. PAULO**

**Os scisionistas de "A Internacional"!**

Pelas ultimas noticias que recebemos de São Paulo, os trabalhadores da Industria Hoteleira, Cafés e Similares se encontram em lucta contra scisionistas trahidores, que pretendem dividir "A Internacional".

Para esse fim, estes lacaíos do patronato formaram um rovo syndicado, que só aceita a escuria dos garçons, isto é, os que reúnem as mesmas qualidades que elles; taes são os mentores de tal idea de scisão.

Estes trahidores, constantes do proletariado, são de sobejo conhecidos pleos trabalhadores da Industria Hoteleira, Cafés e Similares. E nestas condições o proletariado da industria Hoteleira tem sabido dar o pago que elles merecem; o

desprezo. Actualmente, os mentores da scisão encontram-se abandonados; a massa, comprehendendo o instincto destes lacaíos do patronato, não os acompanha.

Trabalhadores da Industria Hoteleira e Similares, desprezei esses canahals!

A' obra patronal desses trahidores, respondi com a arremtentação em massa dentro da "A Internacional"!

Pela unidade syndical, abaixo os trahidores do proletariado!



**Caixa d' "O Solidario"**

A. — Pelotas — Entreguei sua carta ao camarada J. F. Oliveira - Simões.

**ANTARCTICA**

CERVEJAS

LICORES

BEBIDAS SEM ALCOOL

Os melhores Productos do Brasil

PEIDOS PELO TEL. 156 OU 559

Rapida entrega a domicilio



CAXAMBU



A MELHOR AGUA DE FONTE DO ESTADO DE SAO PAULO  
 Appellamos para os garçons para que a ofereçam

## Alliança necessaria dos pequenos-burguezes com o proletariado

### REIVINDICAÇÕES DOS OPERARIOS E LAVRADORES POBRES

Escrevem-nos:

1 — Toda a historia politica da Republica brasileira, tem sido listreada pela luta entre o velho agrarismo semi-feudal e o moderno industrialismo nascente. Lucta quasi sempre subterranea, invisivel, não raro disfarçada em compromissos mutuos e mesmo em alianças passageiras, mas por vezes travada à luz do dia, violentamente. O agrarismo dominou sem contraste durante todo o periodo imperial, baseado no braço escravo, cuja abolição o abalou pelos alicerces, abrindo caminho à implantação da Republica. O "15 de Novembro" foi o complemento politico formal da profunda transformação economica expressa pelo "13 de Maio". Era o industrialismo que triumphava, com o "braço livre", o "salariado", a "democracia republicana". Triunfo precario, todavia... O fazendeiro, um momento sobrepuzado, retomava, pouco a pouco, em suas mãos, a perdida hegemonia. As levas de imigrantes substituindo os escravos libertos e o alargamento cada vez maior do mercado mundial do café, não só refizeram a economia momentaneamente abalada do fazendeiro, como a levaram a um grau de prosperidade jamais atingido no passado. O café, producto de anno em anno a crescer de importancia na economia nacional, conferia novamente ao fazendeiro, com o enorme vulto dos interesses a defender, a hegemonia politica do país. Dahi a hegemonia, na Federação republicana, dos dois grandes estados agrarios, principalmente cafeeiros: São Paulo e Minas.

2 — Contudo, si o agrarismo, devido ao factor café, tornou a sobrepujar, proporcionalmente, ao industrialismo, não lhe estancou nem lhe podia estancar o curso natural inevitavel. E' o que as estatísticas indicam. Por exemplo, só a exportação do café, que fôza, em 1889, de pouco mais de 5,5 milhões de sacas num valor de quasi 175 mil contos, subiu, em 1922, a mais de 12,5 milhões de sacas num valor superior a 1.500 mil contos. O desenvolvimento industrial, nesse mesmo periodo de tempo, foi o seguinte: em 1889, o numero de estabelecimentos industriais, em todo país, era de 626, com cerca de 35.000 operarios e uma produção annual superior a 500.000 contos; em 1920, contavam-se 13.336 estabelecimentos com cerca de 280.000 operarios e uma produção de quasi 3.000 contos. A lucta prosegue, assim, ora violenta, ora surda e disfarçada. Vivemos a contra revolta de 93 e as

agitações do periodo Prudente de Moraes; a revolta da vaccina obrigatoria em 1904; o golpe contra Afonso Pena e a consequente presidencia Hermes; as revoltas de 1922 e 1924; tivemos as tarifas anti-proteccionistas de 1890, 1893, 1905 e 1920 e as tarifas proteccionistas de 1897 e 1900; tivemos, ainda, a legislação social iniciada na presidencia Wenceslau e o imposto sobre a renda (industrial e commercial), iniciada na presidencia Arthur Bernardes.

3 — Em toda essa lucta fundamental, o exercito liberal, democrata, pequeno-burguez por sua composição social (sens quadros, entenda-se), sempre sustentou o industrialismo contra o agrarismo. Elle já havia sido factor preponderante na abolição e na propaganda e proclamação da Republica. Esteve, depois, com Floriano contra a contra-revolução de 93; com Hermes contra as offihas agrarias, em 1910-14; contra Ennio, em 1922; contra Bernardes, em 1924.

4 — Podemos, assim, caracterizar a revolta de 5 de Julho de 1924: a) por suas origens fundamentais, como a expressão armada da lucta pela hegemonia politica entre o agrarismo e o industrialismo; b) por seus processos de combate (complotismo militar) e suas manifestações politicas (extremado liberalismo, imprecisão e confusão de programas, deficiência de orientação), como um movimento essencialmente pequeno-burguez. Comprovamos: a) as attitudes do commercio e da industria de São Paulo durante os dias de dominio, alli, dos revoltosos; b) a co-participação e a cumplicidade de elementos civis da pequena burguezia, em São Paulo, no Rio e nos demais estados onde se verificaram levantamentos; c) a fundação naquella época de dois partidos racheiros: o partido socialista, organização tipicamente pequeno burguez, sustentando um programma linearmente semelhante ao dos revoltosos militares e o partido da mocidade (dos menores de 35 annos!), partido com tendencia fascista, confusionista, embaralhando as "classes" e com um programma, tambem, semelhante aos revoltosos de "5 de Julho". E, mais tarde, o Partido Democratico (santa "democracia"), partido aristocratico com verniz de liberal, partido que acabará ingloriosamente, arrojando-se aos pés de Antonio Carlos (agrario liberal na fór, conservador retrogrado, no fundo), si antes, não assistimos a uma profunda transformação economica e politica (antes de toda economia — a economia esclarece a

politica), resultante da aliança da pequena burguezia revoltosa com o proletariado e os camponeses. Contra os revoltosos effectivamente, naquella época, antes e depois da retirada de São Paulo, só vimos os representantes de interesses agrarios (varios grandes fazendeiros organizaram pessoalmente "batalhões patrióticos" contra os revoltosos; não consta, porém, que o mesmo tivesse feito qualquer grande industria ou commercio). Em summa, a revolta de "5 de Julho", socialmente, foi um movimento da pequena burguezia militar e civil — directamente contra o agrarismo e indirectamente pelo industrialismo.

5 — No jogo de taes interesses e na lucta travada ou à travar-se, as classes laboriosas mantiveram-se e se manterão nas futuras escaramuças em expectativas sympathicas, com accentuadas tendencias (expressas com a adheção pessoal de elementos operarios ao movimento), para apoiar os revoltosos. A essa attitude a classe operaria é levada, entre outras razões, pelo sentimento de odio contra a politica reaccionaria dominante. Verificou-se, porém, no proletariado — pelo menos nos centros industriais, — por um lado uma certa e instintiva desconfiança e por outro lado uma quasi completa desorganização de forças o que o torna de prompto impotente: falta de fortes e grandes organizações syndicaes, e no terreno politico, só agora, é que se procura organizar (Bloco Operario e Camponez, no Rio, Coligação Operaria, em Santos, Bloco Operario e Camponez, em Cubatão, e outros centros politicos nas Capitais e Interior de São Paulo, Estado do Rio, Minas, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, etc.). Nem uma nem outra coisa impede, no entanto, um grande desejo de combate, uma surda fermentação revolucionaria, um lento accumular de materias explosivas. Ora, é preci-

sante nessa situação confusa e ameaçadora, que de um momento para outro pôde resolver-se uma crise aguda das mais graves, é precisamente nesse momento que a vanguarda organizada e consciente das massas laboriosas (a classe operaria deve arrastar consigo os lavradores pobres), tem o dever de traçar com mão firme a linha de conducta pela qual deverão guiar-se as classes proletarias e camponesas do país nessas circumstancias. A vanguarda proletaria consciente de suas responsabilidades historicas, assume-as integralmente, sem vacillações quaesquer de animo. Assim, chegada a hora oportuna de fallar, a vanguarda do proletariado consciente, problema sua palavra de ordem em voz clara e alta.

6 — Toda lucta, de classes é uma lucta pelo poder, isto é, uma lucta na qual cada classe — ou grupo de classes — procura conquistar e manter a posse dos meios materiaes de produção e protecção de seus interesses. O agrario e o industrial luctam entre si com o fim de, por meio do governo, do poder, do Estado, defender e proteger seus interesses proprios de classe. O proletariado não pôde fugir a este imperativo historico. A lucta pela defesa e protecção de seus interesses de classe é a lucta pelo poder. E' a propria pratica da lucta operaria que demonstra a necessidade irredutivel da conquista do poder pelo proletariado. Ora, estabelecido que esteja, como está, este postulado, é tornando-o como principio e base de suas attitudes que o proletariado deve traçar a linha de conducta em cada caso dado. No caso actual, em prezo, da revolta de "5 de Julho", assim deve ser orientada a politica da classe operaria: manifestar-se e agir no sentido da defesa de seus interesses proprios de classe, subordinando sempre o particular ao geral: a batalha occasional ao objectivo final visado. A politica proletaria, por sua mesma natureza, agora como sempre, é uma politica "independente", visto que é uma "politica de classe".

7 — Isto posto, podemos concluir determinando a orientação, immediata a seguir, tendo em vista, simultaneamente, o objectivo a atingir e as condições concretas da situação. A classe operaria lucta pelo poder, pelo estabelecimento do governo operario e camponez, pela implantação da ditadura do proletariado, pois que só assim será possivel defender e proteger integralmente os interesses do trabalho, num regimen de trabalho. Todas as suas luctas parciais devem, pois, subordinar-se a este objectivo igual. Quer dizer: a tática de cada batalha deve visar a conquista de novas posições avançadas ou o reforço de posições occupadas pelo proletariado. Debaixo deste criterio deve ser traçada a linha de conducta proletaria na aliança proxima dos proletarios e camponezes com a pequena burguezia. Nos movimentos pequenos burguezes, na lucta pela hegemonia politica entre o agrarismo e o industrialismo, essa lucta deve ser apoiada pelas massas la-

boriosas — na medida em que esse apoio contrubua para que os resultados da revolta sejam favoraveis aos interesses politicos das classes laboriosas das cidades e dos campos.

8 — Como base preliminar de seu apoio, o proletariado deve, pois, estabelecer suas reivindicações minimaes e immediatas que devem ser as seguintes:

a) — Liberdade de imprensa, inclusive a operaria, e a revogação pura e simples de todas as leis de excepção; de expulsão da parte em que se refere as questões politicas, sociais e economicas — e consequente restabelecimento, em sua plenitude, das garantias constitucionales de pensamento, de reunião e de transitio;

b) — Garantia da lei de férias, extensiva aos ferroviarios e trabalhadores agricolas;

c) — O direito de associação para todas as classes laboriosas;

d) — O direito de fundar escolas de instrução e educação, cingidas aos methodos que lhe pareçam mais praticos e venham ao encontro das suas aspirações de liberdade e justiça;

e) — Voto secreto e obrigatorio extensivo as mulheres e às praças de pret do exercito, da marinha e das policias estaduais.

f) — Reforma das actuaes leis de trabalho, promulgação de novas outras e a codificação geral, segundo projectos elaborados por autorizadas commissões de legitimos operarios, eleitas pelas organizações proletarias e camponesas. Nessas reformas deverão ser attendidos os interesses e as aspirações dos operarios agricolas;

g) — Reconhecimento de jure da U. R. S. S. e restabelecimento de relações diplomaticas e commerciaes;

h) — Supressão de todos os impostos indirectos sobre mercadorias de consumo indispensaveis; augmento dos impostos sobre os artigos de luxo;

i) — Reforma da lei de imposto sobre a renda, aumentando-se para 18 contos o minimo a ser taxado; taxaço igual; taxaço sobre os lucros da agricultura e dos immovels (quando superiores a 18.000\$000 annuaes); taxaço crescente sobre as heranças;

j) — Nacionalização das estradas de ferro, de navegação de cabotagem, das minas, da produção de energia electrica, do commercio exterior; municipalização dos servicos de esgotos, gás, bondes, moagem de trigo, varejo de carne (aqueque), etc.;

k) — Isenção do pagamento de alugueis, por um anno, das moradias de menos de 150\$000 mensaes; redução de 50 olo sobre as de 151\$000 a 300\$.

Regularizar a questão dos sublocatarios, Isenção e redução de impostos, pelo mesmo tempo, das casas atingidas por esta medida. Construção pela municipalidade de villas operarias; municipalização posterior e gradativa das habitações populares;

l) — Com relação aos operarios

## Comp. Progresso Nacional

CERVEJAS

PORTUGUEZA

BOHEMIA

GUARANA' MOSCATEL

Os productos preferidos pela classe operaria

PEDIDOS PELO TEL. 2011

DEPOSITO DE SANTOS:

Rua Martim Affonso N.º 143

# BEBAM SALUTARIS

FONTES EM  
PARAHYBA DO SUL  
EST. DO RIO

A RAINHA DAS  
AGUAS MINERAES

AGENTE:  
OSWALDO MONTEIRO  
CENT. 5451-CAIXA 2243

agricolas e os pequenos lavradores, a fim de medidas que isentem estes ultimos dos encargos fiscaes mais pesados, estabelecer principalmente: 1) o barateamento das tarifas ferroviarias para os productos da lavoura, 2) a construccao de novas estradas de rodagem, devendo taes obras ser custeadas pelos grandes fazendeiros (sujeitos ao imposto sobre a renda), 3) a isencao de quaisquer impostos ou taxas de qualquer natureza sobre os vehiculos de toda especie, destinados ao transporte de productos da lavoura, 4) a creacao de escolas publicas rurais, sendo sua manutencao custeada, nas fazendas, pelos respectivos proprietarios e nos bairros proletarios e industriais, pelos respectivos proprietarios de industria, 5) a extensao a lavoura da jornada de 8 horas de trabalho.

Pedro de Castro e Silva,  
Cubatão

## Almanack Historico do Proletariado

(Continuacao)

Mez de Janeiro

17 — 1706 — Nasce Benjamin Franklin, o inventor do para-raios.

18 — 1772 — Revolucao em Copenhague.

18 — 1918 — Dispersao da Assembleia Constituinte pelos bolchevistas.

19 — 1736 — Nasce James Watt, inventor da machina a vapor.

20 — 1924 — Congresso do Partido Comunista Francez em Lião.

21 — 1793 — Execucao de Luiz XVI.

21 — 1924 — Morte de Lenine. Trocam o nome da cidade de Petrograd, para Leningrad.

22 — 1905 — "Domingo sangrento" em Petersburgo. O Czar faz massacrar na praça do Palacio de Inverno, a multidao de operarios que havia ido apresentar-lhe suas reivindicacoes.

23 — 1927 — A policia do Rio de Janeiro, "ilegalmente" prohibe que os operarios do Rio, comemorem o 3o aniversario da morte de Lenine.

26 — Sublevacao dos mineiros de Decaeville.

26 — 1924 — Funeraes de Lenine em Moscou.

28 — 1878 — Congresso operario em Lião.

29 — 1905 — Manifestacao mundial contra a prisao de Maximo Gorki.

## CALCEHINA

(LIC. D. G. S. P., 23-8-920, sob N. 1935)  
(Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro)  
(ESPECIFICO DA DENTICAO)

### A SAUDE DAS CRIANCAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom appetite? E' elle forte e corado ou rachitico e anemico?

Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira denticao das criancas não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes, e se pôde dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe á alimentacao das criancas, nas localidades fátas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e éca um meio inaproprio á sua prolifeiracao.

1 LATA DURA 6 MEZES

Vende-se em todas as phartrias e drogarias do Brasil

BEBAM

## Guaraná JAHU'

DELICIOSA BEBIDA SEM ALCOOL

PEDIDOS AO CAFE' JAVA

Tel. 1830

## CIGARROS

### RIO NOVO - BRITO

SÃO OS MELHORES

Premiado com medalha de ouro e grande premio

ROMA, 1923

## Continental Products Company

MATADOURO E FRIGORIFICO

Presuntos  
Toucinho - Banha  
Salames  
Linguiças

CONTINENTAL

Matadouro e Frigorifico:  
EST. PRESIDENTE ALTINO  
L. Sorocabana - Perto de Oasaco  
Telephone Cidade 2-3-8-4

Telegrammas:  
"CONTRODRO SÃO PAULO"  
Codigos:  
A. B. C. - Bentley - Particular

Caixa Postal 363 - SANTOS - Brasil - Telephone, 1550

Fabricantes de todos os productos pertencentes a um frigorifico moderno.  
Carne verde, resfriada, congelada e em conserva.

Sebo - Chifres  
Adubos  
Oleos de macotó  
Chifres



## LACTA E GUARANA' ESPUMANTE

os dois unicos insuperaveis, e, preferidos productos Paulista.

E tambem o mais sympathico aos garçons.

## Condominio Boqueirão da Praia Grande

Terrenos e Casas á prestações

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 204  
RUA TUYUTI N. 83  
Telephones Ns. 1778 - 1670

SITUADOS NA UNICA ENTRADA DA  
**PRAIA GRANDE**  
Arrabalde de Santos. O mais futuroso pela sua situacao magnifica, pelos melhoramentos que possui e preços modicos.

Não comprem outro terreno antes de visitar o  
CONDOMINIO BOQUEIRAO DA PRAIA GRANDE  
Luz - Agua - Telefone - Transporte - 2 EMPREZAS DE AUTO-OMNIBUS  
Esperamos poder em breve registrar o nome de  
V. S. em nossos livros como possuidor de terras no  
**Condominio Boqueirão da Praia Grande**

Automoveis a disposicao dos Srs. pretendentes para visitar os terrenos  
Os negocios poderão ser realizados lentem com o nosso agente Cesarino Hernandez

## SAMARITANA

(MARCA REGISTRADA)

Fabrica de conservas alimenticias de  
CANAGUATATUBA  
E. de São Paulo



Fabricamos Conservas de Peixe, Camarão, Mariscos, Massa de Tomate, Palmito, Banana, etc.

REPRESENTANTE EM SANTOS

**CARLOS DA SILVA**

ESCRITORIO: - RUA TUYUTI, N. 83 - (Baixos)  
PEDIDOS PELO TEL. CENTRAL, 1670

## Lindoya

Agua Radio - Activa Poderosas das Thermas de Lindoya - SERRA NEGRA E. DE S PAULO

Fiscalizada pessoalmente pelo proprietario Dr. FRANCISCO TOZZI  
Aos garçons dos hotéis, bars e confeitarias, competem offerta-la.

Prefiram os CIGARROS

## Bella Orita

Recommenda-se pela sua superior qualidade

Todas as nossas marcas contem cheques  
Matriz: Rua General Camara, 161 - Phone 13 - Caixa Postal 307  
SANTOS  
Filial: Rua Ribeiro de Lima, 102 - Telephone Cidade, 1299  
S. PAULO

# Lambary

A MELHOR AGUA MINERAL

AOS GARÇONS

Pela empresa da Agua Lambary, a administração deste jornal está autorizada a pagar 50 réis por cada capsula de garrafa.